

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Galo confirma e Cuca chega pressionado

O Atlético-MG anunciou a contratação de Cuca para comandar a equipe em 2025, mas o nome não agradou parte dos torcedores. A reação nas redes sociais ao técnico foi forte e alguns até pedem a saída do treinador nos comentários da publicação feita pelo clube. Postagens usavam as hashtags "cucano" e "foracuca". Outros chamavam de "vergonha" e "vexame". Torcedores de outros times também se manifestaram na postagem do Galo, repudiando o acerto.

FUTEBOL Reservas de Lincoln no Sul-Americano Sub-17 de 2017 com a Seleção Brasileira, Alerrandro e Yuri Alberto fecham ano artilheiros da Série A com 15 gols. Dupla ganha prêmios individuais e se valoriza para a temporada 2025

Victor Ferreira/EC Vitória



Alerrandro teve ano positivo pelo Vitória. Rubro-negro baiano negocia a compra definitiva do passe do jogador

Rodrigo Coca/Corinthians



Goleador da temporada no futebol brasileiro, Yuri Alberto ganhou ainda mais moral com a camisa do Corinthians

Unidos pelo destino

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

São Paulo — Há sete anos, Alerrandro e Yuri Alberto eram reservas na conquista da Seleção no Sul-Americano Sub-17 do Chile. Lincoln era o centroavante preferido do técnico Carlos Amadeu. Revelado pelo Flamengo, formava dupla de ataque com Vinicius Junior — artilheiro do torneio continental com sete gols e eleito o melhor jogador da competição. O mundo da bola deu voltas. Escondido, Lincoln veste a camisa 10 do Rheindorf Altach, lanterna do colocado na Bundesliga da Áustria entre 12 clubes na temporada 2024/25. Em contrapartida, os atacantes do Vitória e do Corinthians foram unidos pelo destino no melhor ano da vida: ambos foram artilheiros da Série A do Campeonato Brasileiro com 15 gols cada.

A guinada em 2024 tem enredos parecidos. Encostado no Red Bull Bragantino, Alerrandro foi emprestado ao Vitória e fez da transferência a oportunidade da vida. Chamado até de "burro" pelo então técnico do Corinthians, Mano Menezes, no início deste ano, e pressionado pela Fiel devido a um jejum quase interminável de gols, Yuri Alberto terminou a temporada artilheiro do Brasil com 30 gols na soma da produtividade em todos os torneios. Fez um a mais do que o centroavante Pedro do Flamengo.

Alerrandro amargou 17 jogos de abstinência. Balançou a rede pela primeira vez no Brasileiro na 14ª rodada na derrota por 3 x 2 para o Corinthians. Dos 15 gols, três foram marcados no primeiro turno e 12 no segundo na arrancada do Vitória pela permanência na Série A.

"Eu e o Yuri Alberto estávamos lembrando do Sul-Americano Sub-17 que ganhamos juntos.

Yuri é um grande amigo, um cara sensacional. Eu subi muito cedo para o profissional. Fui bem logo no início no Atlético-MG, mas era jovem. A fama, o sucesso subiu para a cabeça e o meu futebol caiu. Não tive muitas oportunidades no Red Bull Bragantino. Desde que cheguei, fui banco, reserva. Sou grato ao clube por tudo o que fez por mim. No Vitória, logo no início, fui artilheiro do Campeonato Baiano. Tive um começo ruim no Brasileiro, mas depois me encontrei e fiz um segundo turno sensacional brigando com o Yuri pela artilharia", avaliou Alerrandro depois de receber a Bola de Prata ESPN 2024, em São Paulo, no último dia 9, como autor do gol mais bonito do Brasileiro: a bicicleta contra o Cruzeiro.

Se fosse uma empresa, Alerrandro terminaria o ano com balanço positivo. "Minha meta era bater o máximo de gols que fiz em uma temporada, que eram 13. Queria chegar a 15. Trabalhei para isso. Quando cheguei a 15, aumentei a meta para chegar o mais longe possível. Fico muito feliz de ter conseguido chegar a 21 na temporada, 15 só no Brasileiro". Para mim, é muito gratificante", comemora o mineiro de Lavras.

Avaliado em 5 milhões de euros no mercado, aproximadamente R\$ 31 milhões, Alerrandro se apresentará ao Red Bull Bragantino em janeiro. É nome forte no mercado entre os interessados em um centroavante e não há garantia de permanência no Vitória. "Feliz por ser o artilheiro do Campeonato Brasileiro em uma competição tão difícil. Claro que nós estamos conversando com o Vitória ainda. Não tem nada definido. Sobre 2025, o objetivo é bater essa minha marca se eu ficar no futebol brasileiro: fazer mais de 21 gols no ano", projeta.

Cinco perguntas para

YURI ALBERTO, artilheiro do Brasileiro com 15 gols e do país com 30 em 2024

Qual foi o papel do Memphis Depay na reação do Corinthians no Brasileiro e no seu desempenho?

O Memphis foi um cara que chegou querendo muito. Tem uma experiência gigantesca. A gente sabia o que ele poderia entregar para nós, da importância dele para o nosso grupo. Durante o ano todo, a responsabilidade estava sempre em cima do 9, do centroavante. Eu estava jogando em uma característica que não me beneficiava. A chegada dele foi muito importante para dividir um pouco essa responsabilidade. Eu entrava bem mais leve, agia com muita naturalidade, e as coisas voltaram a acontecer naturalmente. Muito grato por essa temporada. Começou muito difícil, mas terminou da melhor maneira. A força que todos me deram foi absurda.

Você se sente melhor como segundo atacante, tendo um parceiro?

É muito bom jogar com quem acha espaço e atrai a atenção dos zagueiros. Quando atuo com jogadores assim ao meu lado é muito bom. A gente tenta equilibrar essa responsabilidade. Estamos (ele e Memphis Depay) com um entrosamento muito bom, tem dado muito certo. Espero que possamos dar muita alegria ao nosso torcedor no ano que vem. Estou muito feliz por jogar nessa posição. Eu fico solto, com mais mobilidade, posso atacar bastante a profundidade. Foi assim no Internacional. Quando fui convocado para a Seleção, eu também jogava como segundo atacante.

30

Número de gols marcados por Yuri Alberto em todas as competições de 2024. O goleador máximo do país na soma de todos os jogos disputados com a camisa do Corinthians ultrapassou Pedro no fim do ano

Ele fica?

Em entrevista ao **Correio**, o presidente do time baiano não demonstrou otimismo na permanência do jogador. "Sem definição. Voltou para o Red Bull Bragantino. Estamos conversando", afirmou o cartola rubro-negro. O fim de ano em alta é atribuído ao técnico. "Todo mundo dava o Vitória como rebaixado no primeiro turno. Nós não estávamos bem, mas tudo

Rodrigo Garro também completa o seu estilo...

O Garro tem uma participação muito importante nisso. Eu tento criar opções, atacar a profundidade, mas é ele quem dá o passe. Um cara que tem sido muito especial para mim. No último terço, nós tínhamos que melhorar muitas coisas desde o início da temporada. Melhoramos bastante graças a esses talentos que a gente tem (Memphis Depay e Garro).

Qual jogo mudou a sua temporada?

Contra o Palmeiras. A gente vinha de duas ou três vitórias que tinham dado confiança, mas era um clássico. Essa partida foi muito importante, principalmente para mim. Um grande desafio. Não havia marcado contra o Palmeiras jogando em casa. Recebi uma bela assistência do Garro, acreditei e pude fazer o gol. Essa partida mudou a chave e nos deu muita esperança.

A saúde mental foi um outro trunfo na sua temporada?

Estou tentando levantar uma bandeira. A gente sabe que os jogadores precisam trabalhar a mente. É muito difícil. Hoje, só o talento com a bola no pé não basta. O atleta tem que dormir bem, se alimentar bem, estar descansado. Mentalmente é o mais importante. Foi muito importante arrumar as coisas na minha vida pessoal para depois acontecer com naturalidade no meu trabalho.

mudou com a chegada do professor Thiago Carpini. A gente teve uma reviravolta muito grande e praticamente conseguimos ganhar todos os confrontos diretos. Isso foi fundamental para nos classificarmos para a Copa Sul-Americana e escapar do rebaixamento", testemunha o atacante.

Quando Thiago Carpini assumiu, o Vitória tinha apenas um ponto em sete jogos. A chegada dele mudou a história de

"Eu e o Yuri Alberto estávamos lembrando do Sul-Americano Sub-17 que ganhamos juntos. Yuri é um grande amigo, um cara sensacional. Tive um começo ruim no Brasileiro, mas depois me encontrei e fiz um segundo turno sensacional brigando com ele pela artilharia"

Alerrandro, goleador do Brasileiro pelo Vitória

Alerrandro na temporada. "Eu estava trabalhando muito (antes de perder espaço). O professor Thiago Carpini conversou comigo, falou para não abaixar a cabeça. Fiquei dois jogos no banco e nessas duas partidas eu entrei e dei assistência. Isso foi fundamental para voltar ao time titular", celebrou o xodó do Vitória na temporada 2024.

*O repórter viajou a convite da ESPN (Grupo Disney)